

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGFAP 2021 – 2024

1. Apresentação

O PPGFAP teve início em 1999, com curso de mestrado (Pós-graduação em Biologia Vegetal) que buscava a formação de recursos humanos na área de botânica em Santa Catarina e o aprofundamento do conhecimento dos ecossistemas florestais, campestres e costeiros que sustentam diversas atividades econômicas no sul do Brasil. Visando a atualização do curso de mestrado, a partir de 2012 houve mudanças do corpo docente que culminaram na reestruturação de linhas e projetos de pesquisa e na melhoria da qualificação e equilíbrio da produção científica dos envolvidos.

Essas mudanças levaram também à troca do nome do programa para “Biologia de Fungos, Algas e Plantas”, com área de concentração única e duas linhas de pesquisa: 1) Sistemática e Biologia Estrutural, que engloba estudos teóricos e práticos da estrutura em diferentes níveis (macro, micro e ultra), da história evolutiva e classificação dos organismos, com ênfase na organização do conhecimento acerca da biodiversidade. Entre os projetos principais nessa linha de pesquisa, estão “Morfoanatomia Vegetal e Biologia Estrutural de Fungos, Algas e Plantas”; “Evolução de Fungos, Algas e Plantas”; “Sistemática de Fungos, Algas e Plantas”, “Biogeografia de Fungos, Algas e Plantas”, “Inventários e monitoramento da diversidade de Fungos, Algas e Plantas” e 2) Fisiologia e Ecologia, que engloba estudos de fisiologia tradicional e aplicada, de ecofisiologia, de ecologia de populações e comunidades e de etnobotânica, com ênfase no conhecimento e nos elementos passíveis de aplicação biotecnológica e/ou conservacionista, sejam dos organismos, das paisagens naturais ou dos costumes de comunidades tradicionais, que atuam diretamente na manutenção do equilíbrio natural dos ecossistemas. Entre os projetos principais nessa linha de pesquisa, estão: “Biologia e fisiologia do desenvolvimento aplicada ao uso e conservação de Plantas”, “Ecologia de Fungos, Algas e Plantas”, “Ecofisiologia aplicada de Fungos, Algas e Plantas” e “Etnobotânica: usos e conhecimentos tradicionais sobre Fungos, Algas e Plantas”.

Estudantes do programa dedicam-se à documentação, à investigação e à conservação da biodiversidade de fungos, algas e plantas, por meio da atualização do conhecimento taxonômico, anatômico/estrutural e fisiológico, da definição de áreas

prioritárias para a conservação, do monitoramento dos impactos causados por espécies exóticas invasoras e pelas mudanças climáticas globais, do desenvolvimento biotecnológico e da sustentabilidade dos territórios de povos e comunidades tradicionais.

O PPGFAP tem como missão formar recursos humanos qualificados quanto ao conhecimento da biodiversidade brasileira de fungos, algas e plantas, da sua aplicação a produtos e/ou processos inovadores e a estratégias voltadas à conservação desta biodiversidade, em benefício da sociedade brasileira. Assim, a missão do PPGFAP é buscar ser importante polo de geração de conhecimento e formação de recursos humanos em biodiversidade de fungos, algas e plantas, em atenção às demandas impostas pelas esferas regional, nacional e internacional. Para tanto, como valores, trabalhamos para que o conhecimento e os profissionais formados pelo programa primem pela ética profissional, qualidade científica e respeito à pluralidade, em um ambiente harmonioso e colaborativo que promova igualdade de oportunidades, com atenção à saúde mental de todos(as) os(as) envolvidos(as).

A regulamentação e elaboração de um plano de autoavaliação no PPGFAP surge ao final do quadriênio 2017-2020 para o cumprimento de novo item avaliado pela CAPES. No entanto, o PPGFAP entende que a autoavaliação é um importante componente para propormos uma reflexão sobre as nossas qualidades e nossas fraquezas enquanto PPG, amadurecendo coletivamente a fim de buscarmos excelência na formação de nossos profissionais.

O plano de autoavaliação do PPGFAP se baseia nas metas, visão e valores do curso, levando também em consideração seu planejamento estratégico. A partir das reflexões proporcionadas pelas respostas aos diferentes instrumentos de autoavaliação propostos neste plano, pretendemos traçar novos objetivos e metas para o nosso planejamento estratégico.

Assim, neste documento apresentaremos o plano de autoavaliação do PPGFAP para o período de 2021 a 2024. As etapas previstas podem ser conferidas no organograma a seguir.

Políticas e preparação

- Designação da comissão de Autoavaliação (nov/2020);
- Sensibilização da comunidade do PPGFAP através de reuniões do colegiado pleno e delegado, e-mails enviados aos discentes, conversa da coordenação com os representantes discentes (dez/2020-março 2021);
- Elaboração do projeto de autoavaliação (nov/2020-mar/2021);



Implementação

- Aprovação do projeto de autoavaliação em reunião do colegiado pleno do PPGFAP (mar/2021);
- Aplicação dos instrumentos de avaliação (agosto de 2021, 2022, 2023 e 2024);
- Análise das métricas de autoavaliação (set-nov de 2021, 2022, 2023 e 2024);
- Análise quali-quantitativa dos docentes pela comissão de credenciamento (início de 2023 e início de 2025);



Divulgação dos resultados

- Apresentação dos resultados em reunião aberta à comunidade do PPGFAP (dezembro de 2021, 2022, 2023 e 2024);
- Divulgação dos relatórios parciais no site do PPGFAP;



Uso dos resultados

- Análise das métricas de autoavaliação em relação ao PDI institucional e ao planejamento estratégico do PPGFAP (dez 2021, 2022, 2023 e 2024);
- Estabelecimento de novas metas para o planejamento estratégico do PPGFAP (dez/2024)



Metaavaliação

- Consolidação dos resultados da autoavaliação quadrienal (set-nov/2024);
- Divulgação dos resultados finais da autoavaliação no quadriênio (dez-2024).

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Realizar a autoavaliação do PPGFAP em diferentes eixos do programa, estabelecendo um diagnóstico que norteará o planejamento estratégico dos nossos cursos.

2.2 Objetivos específicos

- Elaborar e consolidar a política de autoavaliação no PPGFAP, com a participação de toda a comunidade FAP e da comunidade externa ao FAP (egressos);
- Sistematizar as informações obtidas através de pesquisa à comunidade do PPGFAP e externa a ela (egressos);
- Verificar a coerência das ações realizadas pelo PPG com o seu planejamento estratégico;
- Propor ações a fim de garantir a qualidade do PPGFAP a partir dos diagnósticos da autoavaliação, traçando novos objetivos e metas para planejamento estratégico;
- Revisar os instrumentos de autoavaliação sempre que necessário, a fim de que os instrumentos possam refletir a realidade do programa e assim propor mudanças que beneficiem o PPG;
- Apresentar os resultados obtidos pelos diagnósticos realizados à comunidade do PPGFAP.

3. Implementação e estratégias de condução da autoavaliação

O processo de implementação da autoavaliação no PPGFAP se inicia em novembro de 2020 a partir da constituição da comissão de autoavaliação, com representação de discente e docentes do PPG. A partir de então, através de reuniões periódicas, o presente documento foi elaborado. Neste documento constam a descrição, as métricas e periodicidade de levantamento das informações junto à comunidade do PPGFAP, bem como os demais passos da autoavaliação.

4. Equipe de implementação e responsabilidades

A equipe de implementação da autoavaliação do PPGFAP consiste dos membros da comissão de autoavaliação (Portaria nº 20/2020/PPGFAP, de 30 de novembro de

2020): Profa. Fernanda M^a C. de Oliveira, Prof. Pedro Fiaschi, Profa. Ana Claudia Rodrigues, Prof. Rafael Trevisan e Maiara Cristina Gonçalves (doutoranda do PPGFAP). Este plano de autoavaliação foi elaborado através de reuniões periódicas dos membros da comissão de autoavaliação.

À comissão de autoavaliação caberá, ainda, a aplicação dos instrumentos de avaliação presentes nos anexos, excetuando-se os instrumentos pertinentes à comissão de credenciamento e aos de avaliação das disciplinas (que são aplicados pelos próprios docentes das disciplinas, mas garantindo o anonimato dos respondentes).

Também cabe à comissão de autoavaliação a análise crítica dos resultados obtidos através dos instrumentos de avaliação, elaborar relatórios parciais e finais (publicizados no site do PPGFAP) e apresentar os resultados de uma forma crítica e acessível a toda a comunidade do PPG. De posse dos resultados parciais e/ou finais, caberá à comissão de autoavaliação o diálogo com a comissão de planejamento estratégico a fim de verificar as metas alcançadas no referido período e propor novas metas.

5. Método de autoavaliação

O desenvolvimento da autoavaliação *per se* dar-se-á a partir da aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários) aos egressos, discentes e docentes do PPGFAP, englobando questões sobre a estrutura curricular e disciplinas do curso, estrutura física, visibilidade, qualidade dos projetos desenvolvidos pelo PPG, qualidade da produção científica (teses e dissertações) e visão dos egressos da última década sobre o programa. O corpo docente também será avaliado a cada dois anos por meio de análise qualitativa, com vistas a um processo explícito e impessoal de credenciamento segundo as normas estabelecidas por resolução normativa. A qualidade das dissertações e teses produzidas pelo programa será avaliada por meio de formulário a ser preenchido pelos membros das comissões julgadoras, que sempre contarão com membro(s) externo(s) ao programa. Os instrumentos de autoavaliação estão disponíveis nos anexos deste documento e o cronograma da autoavaliação pode ser conferido no item 7 deste documento.

Adicionalmente, dados que refletem o número de interessados no programa (inscrições no processo seletivo, participação nos encontros de inverno/verão do PPGFAP), número de matriculados, número de disciplinas ofertadas por semestre no PPG, número de disciplinas ofertadas por ano por docente dentre outros serão resgatados via Secretaria Integrada de Pós-Graduação do CCB (SIPG) em formulário gerado pelo sistema interno da UFSC (CAPG).

6. Forma de disseminação dos resultados e monitoramento do uso dos resultados

Os resultados alcançados através deste plano de autoavaliação passarão por análise crítica e reflexiva da comissão de autoavaliação, que organizará a publicidade dos dados, fornecendo à comissão de planejamento estratégico do PPG subsídios para verificarmos as metas alcançadas e sugerirmos a implementação de novas metas. Os resultados também serão compilados, apresentados à comunidade do PPGFAP e divulgados em forma de relatório na página do PPG. A periodicidade de apresentação dos resultados compilados será anual.

7. Cronograma de autoavaliação quadrienal

Ciclo	Mês	Atividade	Operacionalização
2021	Jan- Fev	Elaboração do plano de autoavaliação	Reuniões da comissão de autoavaliação do programa
	Mar	Aprovação do plano de autoavaliação	Reunião do colegiado pleno do programa
	Mar- Dez	Aplicação dos formulários de avaliação dos projetos de pesquisa, da qualificação e da qualidade de dissertações e teses	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos avaliadores (membros da banca, avaliadores da SEBO) e análise das respostas recebidas
	Ago	Aplicação dos formulários de autoavaliação	Aplicar e receber as respostas dos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados docentes e discentes
	Set- Nov	Análise das métricas da autoavaliação	Elaboração de relatório anual do programa
	Dez	Apresentação dos resultados à comunidade	Reunião aberta à comunidade do programa
2022	Jan- Dez	Aplicação dos formulários de avaliação dos projetos de pesquisa, da qualificação e da qualidade de dissertações e teses	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos avaliadores (membros da banca, avaliadores da SEBO) e análise das respostas recebidas
	Ago	Aplicação dos formulários de autoavaliação	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos docentes, discentes e egressos e análise das respostas recebidas
	Set- Nov	Análise das métricas da autoavaliação	Elaboração de relatório anual do programa

Ciclo	Mês	Atividade	Operacionalização
	Dez	Apresentação dos resultados à comunidade	Reunião aberta à comunidade do programa
2023	Jan	Análise quali-quantitativa do corpo docente	Avaliação de credenciamento docente (pela comissão de credenciamento)
	Jan-Dez	Aplicação dos formulários de avaliação dos projetos de pesquisa, da qualificação e da qualidade de dissertações e teses	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos avaliadores (membros da banca, avaliadores da SEBO) e análise das respostas recebidas
	Ago	Aplicação dos formulários de autoavaliação	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos docentes e discentes e análise das respostas recebidas
	Set-Nov	Análise das métricas da autoavaliação	Elaboração de relatório anual do programa
	Dez	Apresentação dos resultados à comunidade	Reunião aberta à comunidade do programa
2024	Jan-Dez	Aplicação dos formulários de avaliação dos projetos de pesquisa, da qualificação e da qualidade de dissertações e teses	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos avaliadores (membros da banca, avaliadores da SEBO) e análise das respostas recebidas
	Ago	Aplicação dos formulários de autoavaliação	Aplicar os instrumentos de avaliação (questionários) aos docentes, discentes e egressos e análise das respostas recebidas
	Set-Nov	Análise das métricas da autoavaliação	Elaboração de relatório anual do programa
	Set-Nov	Análise quali-quantitativa do corpo docente	Avaliação de credenciamento docente

Ciclo	Mês	Atividade	Operacionalização
	Set- Nov	Consolidação dos resultados da autoavaliação quadrienal	Elaboração de relatório de autoavaliação quadrienal
	Dez	Apresentação dos resultados à comunidade	Reunião aberta à comunidade do programa
2025	Jan	Análise quali-quantitativa do corpo docente	Avaliação de recredenciamento docente (pela comissão de credenciamento)

Anexos - Instrumentos de autoavaliação:

Os instrumentos de autoavaliação apresentados a seguir devem ser preenchidos levando em consideração a escala de valores abaixo. Instrumentos com escala diferentes da abaixo possuem indicação própria junto às questões.

1- nada, insuficiente;

2- muito pouco, regular;

3- pouco, bom;

4- suficiente, muito bom;

5- muito, excelente;

A.1 Avaliação de disciplinas do programa pelos discentes (aplicação do instrumento caberá ao docente responsável ao final de sua disciplina e análise dos resultados caberá à comissão de autoavaliação)

Eixo 1 – Sobre a disciplina

- Como você avalia a clareza sobre programa e objetivos da disciplina?
- Como você avalia o formato e a estrutura da disciplina?
- Como você avalia o aprofundamento e atualização do referencial teórico da disciplina?
- Como você avalia a carga horária da disciplina?
- Como você avalia o material bibliográfico da disciplina?

- Como você avalia o(s) instrumento(s) de avaliação da disciplina?
- Como você avalia o cumprimento do plano de ensino da disciplina?
- Como você avalia o aproveitamento da disciplina em modo remoto (pergunta constará no instrumento enquanto perdurar o ensino remoto na UFSC)?

Eixo 2 – Sobre as aulas

- Como você avalia a carga horária teórica da disciplina?
- Em sua opinião, as aulas teóricas (presenciais/síncronas ou assíncronas) foram necessárias?
- Quanto às atividades práticas (quando aplicável): carga horária foi adequada?
- Quanto às atividades práticas: atividades de campo/laboratório foram importantes?

Eixo 3 – Sobre os/as professor(es/as)

- Como você avalia o domínio do conteúdo ministrado pelos(as) professores(as)?
- Como você avalia a transmissão do conteúdo em relação à clareza e objetividade?
- Como você avalia a pontualidade e assiduidade dos(as) professores(as)?
- Como você avalia o atendimento extra-classe dos(as) professores(as)?
- Em sua opinião, os(as) professores(as) trataram os(as) alunos(as) com cortesia e respeito?
- Como você avalia o estímulo ao debate de ideias e a participação dos(as) alunos(as)?

Eixo 4 – Sobre sua atuação como aluno(a)

- Como você avalia sua assiduidade, pontualidade e comprometimento com as atividades sugeridas?
- Como você avalia a produtividade da sua relação com os(as) professores(as)?
- O aprofundamento teórico da disciplina foi importante e acrescentou ao seu conhecimento prévio do assunto?
- Você tem comentários adicionais sobre a disciplina (questão aberta)?

A.2 Avaliação do programa pelos discentes (aplicação e análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de autoavaliação)

Eixo 1 – Infraestrutura oferecida

- Como você avalia a apresentação da página do programa?
- Como você avalia a estrutura curricular do programa (elenco de disciplinas e demais atividades)?
- Como você avalia a infraestrutura de laboratórios de ensino (salas de aula)?
- Como você avalia a infraestrutura de laboratórios de pesquisa?

Eixo 2 – Coordenação e secretaria

- Como você avalia a qualidade da comunicação com a coordenação do programa?
- Como você avalia a qualidade da comunicação com a SIPG?
- Como você avalia o empenho da coordenação ao atender suas demandas?
- Como você avalia o empenho da SIPG ao atender suas demandas?
- Como você avalia o acolhimento da coordenação para a solução de impasses interpessoais?

Eixo 3 – Corpo docente e orientação

- Como você avalia a qualidade da orientação recebida por docente(s) do programa?
- Como você avalia a qualidade do corpo docente (em geral) do programa?
- Em que grau você foi estimulado(a) a praticar a escrita científica (relatórios, manuscritos, *grant proposals*) durante sua trajetória no programa?
- Em que grau você foi estimulado a participar de eventos científicos ou de discussões de cunho científico durante sua trajetória no programa?

Eixo 4 – Currículo do Curso

- Como você avalia as disciplinas obrigatórias cursadas?
- Como você avalia a relevância das disciplinas obrigatórias cursadas para a sua formação profissional?

- Como você avalia a relevância das disciplinas eletivas cursadas para o seu projeto de pesquisa?
- Como você avalia a relevância das disciplinas eletivas cursadas para a sua formação profissional?
- Como você avalia a relevância do estágio em docência, como estruturado no curso, para a formação profissional?

Eixo 5 – Extensão e visibilidade

- Você conhece as atividades de extensão do programa? (sim/não)
- Como você avalia as atividades de extensão do programa?
- Além das atividades de extensão do seu laboratório de pesquisa, é de seu conhecimento alguma outra atividade de extensão de outro laboratório? (sim/não)
- Como você avalia o impacto econômico, social e cultural do programa, com destaque para a inserção regional?
- Como você avalia as ações de inserção internacional do programa?

Eixo 6 – Autoavaliação discente

- Como você avalia o seu envolvimento com as atividades do programa durante o curso?
- Em que grau você considera que evoluiu como profissional após ingresso no curso?
- Em que grau você recomendaria o programa para alguém com interesse pela biologia de fungos, algas e plantas?
- Como você avalia a sua participação durante as disciplinas (obrigatórias e/ou eletivas) do PPGFAP?
- Como você avalia a sua participação durante o estágio em docência? (responda apenas se já tiver cursado esta disciplina).
- Você tem comentários adicionais sobre o programa (pergunta aberta)?

A.3 Avaliação do programa pelos docentes (aplicação e análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de autoavaliação)

Eixo 1 – Infraestrutura

- Como você avalia a apresentação da página do programa?
- Como você avalia, em geral, a qualidade da infraestrutura na sua área de pesquisa oferecida pelo programa?
- Como você avalia a qualidade da comunicação com a coordenação do programa?

Eixo 2 – Coordenação e secretaria

- Como você avalia a transparência das decisões dos colegiados?
- Como você avalia a qualidade da comunicação com a coordenação do programa?
- Como você avalia o estímulo à participação dos docentes nas atividades administrativas do PPG por parte da coordenação?
- Como você avalia o acolhimento da coordenação para a solução de impasses interpessoais?
- Como você avalia o estímulo à produção científica conjunta com alunos e egressos?

Eixo 3 – Corpo discente

- Como você avalia, em geral, a qualidade do corpo discente do programa?
- Como você avalia, em geral, a qualidade das dissertações e teses produzidas por discentes da sua área de atuação do programa?
- Como você avalia, em geral, a performance dos discentes em disciplinas por você ministradas?

Eixo 4 – Extensão e visibilidade

- Você conhece as atividades de extensão do programa? (sim/não)
- Se sim, como você avalia as atividades de extensão do programa?

- Como você avalia o impacto econômico, social e cultural do programa, com destaque para a inserção regional?
- Como você avalia as ações de inserção internacional do programa?

Eixo 5 – Autoavaliação docente

- Como você avalia seu envolvimento com as atividades administrativas do programa (comissões, colegiados, etc.)?
- Como você avalia seu envolvimento com as atividades acadêmicas do programa (oferta de disciplinas, participação em seminários e palestras, SEBO, sessões públicas de defesas, etc.)?
- Como você avalia sua capacidade de captação de recursos financeiros para o desenvolvimento das dissertações e teses dos seus alunos?
- Como você avalia sua capacidade de atração de alunos(as)?
- Como você avalia sua performance como orientador(a)?
- Como você avalia sua performance como professor(a)?
- Em que grau você avalia que seus alunos saem do programa melhores do que entram?
- Você tem comentários adicionais sobre sua performance geral (pergunta aberta)?

A.4 Avaliação quali-quantitativa dos docentes (aplicação e análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de credenciamento/recredenciamento)

Esta etapa do processo de autoavaliação trata do levantamento quali-quantitativo da performance individual dos docentes do programa ao longo de **dois anos** imediatamente anteriores ao término da vigência do seu credenciamento. A avaliação para fins de recredenciamento será conduzida pela comissão de credenciamento e recredenciamento do programa e os resultados serão apresentados ao colegiado pleno do programa no início de 2023 (meio do quadriênio) e no início de 2025 (final do quadriênio).

As normas detalhadas para recredenciamento de docentes estão publicadas na resolução normativa **XX**/PPGFAP/2021.

O questionário abaixo deve ser respondido ao final da vigência do credenciamento pelos docentes interessados no recredenciamento. A pontuação de cada docente será compilada e verificada pela comissão de credenciamento e recredenciamento do programa após preenchimento deste instrumento.

- Você atuou como coordenador(a)* do PPGFAP nos últimos dois anos?
- Você atuou como subcoordenador(a)* do PPGFAP nos últimos dois anos?
- Você atuou como membro do colegiado delegado* do PPGFAP nos últimos dois anos?
- Você atuou como membro de comissão julgadora de processo seletivo* do PPGFAP nos últimos dois anos?
- Você atuou como membro de outras comissões* do PPGFAP nos últimos dois anos? Quais?
- Quantos artigos A1 ou A2 você publicou com discente/egresso do PPGFAP nos últimos dois anos?^{1,2}
- Quantos artigos A1 ou A2 você publicou sem discente/egresso do PPGFAP nos últimos dois anos?¹
- Quantos artigos A3 ou A4 você publicou com discente/egresso do PPGFAP nos últimos dois anos?^{1,2}

- Quantos artigos A3 ou A4 você publicou sem discente/egresso do PPGFAP nos últimos dois anos?¹
- Quantos artigos B1-B4 você publicou com discente/egresso do PPGFAP nos últimos dois anos?^{1,2}
- De quantos livros você foi autor ou organizador nos últimos dois anos?
- Quantos capítulos de livro você publicou nos últimos dois anos?
- Quantos projetos de pesquisa e extensão financiados você teve nos últimos dois anos?
- Quantas propostas de *grant* ou *travel awards* foram aprovadas pelos(as) seus(suas) alunos(as)
- De quantas comissões organizadoras de eventos você participou nos últimos dois anos?
- Quantas orientações de alunos(as) do PPGFAP você possui em andamento?³
- Quantas orientações de alunos(as) do PPGFAP foram concluídas nos últimos dois anos?³
- Quantas disciplinas pelo PPGFAP você ministrou nos últimos dois anos?

* As atividades administrativas devem ser contabilizadas a partir das portarias de atuação. Caso tenha atuado na mesma comissão, mas designada por portarias diferentes, acrescente o número de portarias.

Obs. 1 Caso incluam mais de seis autores, os itens de produção acadêmica só devem ser contabilizados quando o(a) docente ou discente/egresso(a) forem o(a) primeiro(a) autor(a), o(a) último(a) autor(a) e/ou o(a) autor(a) de correspondência.

Obs. 2 São considerados(as) egressos(as) até cinco anos após o ano da titulação.

Obs. 3 Apenas orientações como orientador(a) principal pelo PPGFAP

A.5 Avaliação dos projetos de pesquisa (SEBO e qualificação do doutorado)
(aplicado aos(as) avaliadores(as) convidados(as) e membros da banca. A análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de autoavaliação)

A.5.1 Avaliação dos projetos de mestrado (SEBO) – Avaliadores(as) convidados(as)

- Como você avalia a qualidade da escrita do projeto? (questão discursiva)
 - ✓ - Avalie se a forma de apresentação do texto é adequada;
 - ✓ - Avalie se o estilo de escrita é claro, maduro e objetivo;
 - ✓ - Verifique se há muitos erros de português;
 - ✓ - Verifique se as referências bibliográficas estão padronizadas;
 - ✓ - Observe se há excesso de transcrição literal de outros autores.
- Como você avalia a qualidade da informação científica?
 - ✓ - Observe se a revisão bibliográfica é atual e relevante e se há visão crítica sobre a literatura;
 - ✓ - Verifique se os métodos são adequados e bem fundamentados por referências bibliográficas relevantes;
 - ✓ - Avalie se a(s) hipótese(s) de trabalho ou pergunta(s) de pesquisa são pouco fundamentadas ou se possuem arcabouço de argumentos que as sustentem;
 - ✓ - Avalie se os resultados esperados são baseados nas teses e/ou perguntas ou são constatações óbvias e esperadas em função de aspectos lógicos ou estudos já realizados;
 - ✓ - Há inovação de abordagem ou pelo menos busca por novas explicações?
- Como você avalia a qualidade da apresentação do projeto?
 - ✓ - Postura e linguagem durante a apresentação;
 - ✓ - Organização geral da apresentação (introdução, justificativa, objetivos, métodos etc.);
 - ✓ - Domínio e segurança sobre os assuntos abordados;
 - ✓ - Qualidade estética da apresentação;
 - ✓ - Defesa do projeto durante arguição;

- ✓ - Respeito ao tempo de apresentação (15 a 20 minutos).
- Comentários gerais sobre o desempenho do aluno e da qualidade do projeto apresentado (questão aberta).

A.5.2 Avaliação do andamento dos projetos de mestrado (SEBO) pelos(as) avaliadores(as) convidados(as)

- O cronograma da pesquisa está em dia? Sim Não (Se não, o aluno deve justificar e o avaliador deve analisar criticamente esse aspecto, propondo mudanças e exigindo a adequação do aluno, registrando aqui os riscos possíveis de atraso da defesa).
- Relate dificuldades na execução do projeto (avaliador(a) deve deixar o(a) aluno(a) à vontade para fazer reclamações e tentar auxiliar no equacionamento dos problemas)
- Está tendo dificuldades com o orientador? Sim Não (Se sim, o(a) aluno(a) deve relatar que tipo de dificuldade);
- Quais as principais necessidades a serem supridas para a perfeita execução do projeto?
- O aluno tem críticas ao Programa? Sim Não (Se sim, relate abaixo);
- O avaliador tem alguma proposição de mudança? Sim Não (Se sim, o avaliador deve registrar as proposições de mudança em procedimentos ou outros aspectos da execução do projeto, assinalando se são sugestões ou mudanças exigidas ou necessárias, que devem ser acatadas pelo(a) aluno(a) ou, pelo menos, discutidas com o(a) orientador(a));
- Considerações finais sobre o desempenho do(a) aluno(a).
- Considerações sobre o relatório apresentado.
- Qual sua avaliação do desempenho geral do(a) aluno(a) e do relatório apresentado?
 Excelente; Muito bom; Bom; Razoável; Deficiente
- Espaço para outras observações relevantes.

A.5.3 Avaliação do andamento dos projetos de doutorado (qualificação em 24 meses após ingresso) pelo(a) banca de professores(as) convidados(as)

Para esta avaliação os quantificadores são: (I) insuficiente, (R) regular, (B) bom, (E) excelente

- Apresentação oral
 - ✓ Clareza da exposição oral;
 - ✓ Qualidade do material exposto;
 - ✓ Domínio do tema;
 - ✓ Visão sobre a contribuição do projeto de tese;
- Documento escrito
 - ✓ Aderência às normas e uso correto da linguagem;
 - ✓ Clareza da exposição;
 - ✓ Abrangência e atualidade da revisão bibliográfica;
 - ✓ Uso adequado de figuras, tabelas e etc.;
 - ✓ Análise crítica da área de estudo;
 - ✓ Volume de resultados preliminares apresentados;
- Discussão com a comissão avaliadora
 - ✓ Conhecimento da área de estudo;
 - ✓ Independência acadêmica;
 - ✓ Objetividade das respostas à arguição;
 - ✓ Postura;
 - ✓ Erudição, capacidade argumentativa e desenvoltura;
 - ✓ Visão crítica frente aos resultados preliminares e à área do conhecimento.

A.6 Avaliação de qualidade das dissertações e teses do programa (aplicado aos(as) membros externos da banca. A análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de autoavaliação)

- Quais dos quesitos a seguir o trabalho satisfaz de maneira muito boa ou excelente? Não marque nenhuma opção caso nenhuma delas se aplique ou marque mais de uma se achar adequado.
 - ✓ O texto é claro, conciso e com boa qualidade quanto à gramática e ortografia.
 - ✓ O trabalho é bem contextualizado teoricamente.
 - ✓ Os objetivos estão bem definidos e condizentes com o título pleiteado.
 - ✓ As perguntas e/ou hipóteses são claras e explicitamente apresentadas no texto. A ideia é original e traz uma contribuição teórica e/ou empírica relevante.
 - ✓ Os métodos são bem descritos e adequados para responder à(s) pergunta(s). As análises são bem descritas e adequadas para responder à(s) pergunta(s). Os resultados são bem apresentados e respondem à(s) pergunta(s).
 - ✓ A discussão é sólida e fortemente alicerçada nos resultados obtidos.
 - ✓ A literatura citada é adequada e atualizada.
 - ✓ Outros:
- Considerando o conjunto de dissertações e teses que você já avaliou e orientou, o presente trabalho enquadra-se: 1-Entre os 25% piores; 2-Entre os 26% a 50% piores; 3-Entre os 50% melhores; 4-Entre os 25% melhores; 5-Entre os 10% melhores
- O melhor artigo decorrente da dissertação/tese poderia ser publicado em periódico em qual categoria de fator de impacto em sua área: 1-Os dados não são publicáveis; 2-Há chance remota de publicação; 3-Impacto baixo; 4-Impacto médio; 5-Impacto alto

A.7 Avaliação do PPGFAP pelo egresso (aplicação e análise dos resultados deste instrumento caberá à comissão de autoavaliação)

- Qual o seu nome completo?
- Qual o ano de defesa da sua dissertação/tese (a mais recente) pelo programa?
- Qual é a sua atividade profissional atual?
- Você recebe remuneração por esta atividade (bolsa, salário ou outros pagamentos)? S/N
- Você acredita que ter concluído o curso resultou em aumento do volume de recursos financeiros que você recebe atualmente?
- Você desenvolve atividade profissional na área de Ciências Biológicas, seja remunerada ou voluntariamente? S/N
- Qual o local (instituição/cidade) da sua atividade profissional atual?
- Dados da sua dissertação/tese aparecem em alguma produção científica? S/N. Qual(is)?
- Em que grau você considera que sua formação no PPGBVE/PPGFAP foi útil à sua ocupação atual?
- Como você avalia as disciplinas obrigatórias que você cursou pelo programa?
- Como você avalia as disciplinas eletivas que você cursou pelo programa?
- Como você avalia a orientação recebida por docente(s) do programa?
- Como você avalia o impacto econômico, social e cultural do PPG, com destaque para a inserção regional?
- Como você avalia as ações de inserção internacional do PPG?
- Como você avalia o seu envolvimento com as atividades do programa durante o curso?
- Em que grau você recomendaria o programa para alguém com interesse pela biologia de fungos, algas e plantas?
- Você tem comentários adicionais sobre o programa (questão aberta)?

Aprovado pelo Colegiado Pleno do PPGFAP em 05/03/2021



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

